

**A PERCEPÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES DE GOIÂNIA QUANTO AO USO
DAS REDES SOCIAIS COMO UMA FORMA DE SE APROXIMAR DA
POPULAÇÃO**

*THE PERCEPTION OF GOIÂNIA MILITARY POLICE OFFICERS REGARDING THE USE
OF SOCIAL NETWORKS AS A WAY OF GETTING CLOSER TO THE POPULATION*

Jefferson Pereira das Neves¹
Rafael Delfino Rodrigues Alves²

RESUMO: O objetivo geral do presente artigo é analisar como a utilização das ferramentas disponibilizadas pelas redes e mídias vem aproximar a Polícia Militar do Estado de Goiás com a população. Objetiva-se, de forma específica, identificar se a Polícia Militar do Estado de Goiás utiliza as redes e mídias sociais para se aproximar da sociedade e como isso é feito diante das ferramentas midiáticas da instituição. Dessa forma, a metodologia utilizada foi a qualitativa e a quantitativa. Inicialmente, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, para que fosse possível realizar um levantamento a respeito das ferramentas das redes e mídias sociais. Assim, o leitor desenvolve a capacidade de compreender conceitos, noções gerais e importância das redes sociais dentro da instituição militar. Partindo da análise de dados disponíveis em gráficos, realizou-se a pesquisa quantitativa, descrevendo, certamente, a realidade investigada diante de questionários aplicados. Com essa pesquisa foi possível notar que o *Instagram* é principal ferramenta utilizada pelos policiais militares do destacamento de Goiânia em sua aproximação com a comunidade, pois o resultado foi que 46% dos entrevistados concordam totalmente sobre sua utilidade.

PALAVRA-CHAVE: Polícia militar; Rede social; Mídia social; Comunidade; Goiânia.

ABSTRACT: The general objective of this article is to analyze how the use of tools made available by networks and media brings the Military Police of the State of Goiás closer to the population. The objective is, specifically, to identify whether the Military Police of the State of Goiás uses networks and social media to get closer to society and how this is done using the institution's media tools. Therefore, the methodology used was qualitative and quantitative. Initially, bibliographical research was used, so that it was possible to carry out a survey regarding the tools of social networks and media. Thus, the reader develops the ability to understand concepts, general notions and importance of social networks within the military

¹ Orientando: Gestão em segurança pública e privada; Link do currículo Lattes: https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=8370DBFAC067EBEF410BF2D5CAFD53D1# e e-mail: Jeffersonp843@gmail.com.

² Professor Orientador: Doutorando em Direitos Humanos pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás -UFG e pesquisador visitante na Erasmus University Rotterdam (Países Baixos), Mestre em Comunicação, Mídia e Cultura, pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás - UFG (2020), possui pós-graduação em Comunicação, Marketing e Mídia no Setor Público pelo Instituto Brasileiro de Direito Público - IDP (2017) e graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - também pela UFG (2010). Atualmente, é policial na Polícia Militar do Estado de Goiás na Assessoria de Comunicação da corporação e professor da disciplina Direitos Humanos no Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás. Também é instrutor (área de comunicação) da Escola de Governo Henrique Santillo do mesmo Estado. 3ºSGT QPPM da Polícia Militar de Goiás.

institution. Starting from the analysis of data available in graphs, quantitative research was carried out, certainly describing the reality investigated through applied questionnaires. With this research, it was possible to note that Instagram is the main tool used by military police officers from the Goiânia detachment in their approach to the community, as the result was that 46% of those interviewed completely agreed on its usefulness.

KEYWORD: *Military police; Social network; Social media; Community; Goiânia.*

1 INTRODUÇÃO

As redes e mídias sociais estão se tornando cada vez mais notórias, principalmente devido à popularização da internet e as mais diversas possibilidades de interação. O mundo atual é marcado pela informação, pela facilidade de acessar mídias, comunicar-se, enfim, interagir de maneira rápida e com qualidade. Esse fato criou, diante disso, uma nova forma de socialização e interação, que se baseia nos relacionamentos via computadores, celulares, *tablets* e, principalmente, por meio de redes sociais.

Dessa forma, o estudo das ferramentas de mídia pode trazer várias informações a respeito das comunidades, além de gerar uma aproximação entre a sociedade e os órgãos de segurança pública, especialmente com a Polícia Militar. Isso porque, em uma sociedade onde há grande a influência da tecnologia, a utilização das mídias e redes sociais pode ser considerada um aliado importante para difundir informações a respeito da Segurança Pública. As mídias e redes sociais oferecem um grande suporte para que a Polícia Militar do Estado de Goiás possa desenvolver um bom serviço, com o uso constante de tecnologias das mais variadas formas, modificando o modo de se obter notícia. (SILVA, 2016).

Assim, as redes e mídias sociais que estão cada vez mais presentes na sociedade podem ajudar significativamente a aproximar a população da Polícia Militar do Estado de Goiás, o que acaba sendo muito benéfico para todos, pois pode aumentar a relação de confiança entre ambos (MARTINO, 2014).

Nessa perspectiva, esta pesquisa irá contribuir para que a Polícia Militar de Goiás utilize tais mídias e redes sociais para se aproximar da comunidade em que está inserida, além de agregar conhecimento, pois, conhecendo melhor a sua comunidade, a instituição pode trabalhar de forma mais próxima da população, demonstrando cada vez mais transparência no desenvolvimento dos seus serviços.

Assim, para dar suporte á elaboração do texto, surge o seguinte questionamento: Como as mídias e redes sociais podem auxiliar na aproximação da sociedade goianiense com a Polícia Militar do Estado de Goiás?

Logo, a partir da problemática levantada, o objetivo geral do presente artigo é analisar como a utilização das ferramentas disponibilizadas pelas redes e mídias aproximam a Polícia Militar do Estado de Goiás com a população de Goiânia. Busca-se, dentro desse contexto, observar se a Polícia Militar de Goiás utiliza as redes sociais realmente com esse propósito de proximidade com os cidadãos.

Neste trabalho, no que se refere à metodologia, a partir da pesquisa bibliográfica trazendo conceitos e noções gerais sobre os recursos midiáticos, visa esclarecer o leitor sobre o tema, bem como vem apresentar uma investigação, a partir da realidade com a aplicação de questionários com perguntas fechadas, também sobre ele, na prática. Serão feitos gráficos de análises com os resultados das perguntas, verificando posicionamentos e opiniões sobre o objeto de estudo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 AS MÍDIAS E REDES SOCIAIS

As mídias sociais, de certa forma, já exercem certo domínio entre os usuários, e não servem tão somente ao entretenimento, mas também à busca e divulgação de informações, além da comunicação entre as pessoas, aproximando-as cada vez mais. Contudo, para entender essas ferramentas que tem se expandido de forma significativa nos últimos tempos, é preciso entender conceitos.

De acordo com Recuero (2009, p.24), o termo rede social pode ser definido como “conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos) e as suas conexões (interações ou laços sociais)”. Dessa forma, as redes sociais se compõem por meio da interação de atores, sendo tal interação entre si ou com outros grupos sociais. Seguindo o mesmo sentido do autor supracitado, Marteleto (2001) diz que as redes sociais são formadas por meio de um sistema de elos, tal estrutura não contém fronteiras geográficas, pois, com as redes sociais é possível ter contato com pessoas do outro lado do mundo, através de um conjunto de participantes autônomos que possuem interesses comuns e compartilhados.

Portanto, são recursos que, virtualmente, permitem a interação entre os usuários, garantindo a divulgação de informações, além da comunicação de pessoas que podem estar distantes, mas, ainda sim, tem oportunidade de manterem contato entre elas por meio dos recursos tecnológicos, como o celular ou o computador.

Assim, não apenas pessoas físicas, mas instituições privadas ou públicas podem fazer uso desses recursos de mídia com o fim da interação e da informação. Com a sua utilização, por exemplo, a Polícia Militar do Estado de Goiás, consegue utilizar as redes sociais como um meio de se aproximar da população. Afinal, essa é a característica principal das redes sociais hoje utilizadas no mundo todo.

As redes e as mídias sociais, como destaca Cotta (2011), foram criadas antes mesmo da existência da *internet*. Entretanto, a rede mundial de computadores ajudou a realizar a sua propagação, a partir do momento em que pessoas/empresas começaram a criar os sites de relacionamentos, denominados “redes sociais”. Houve, certamente, uma interação, ou seja, uma “comunicação virtual coletiva”, como bem destaca Ugarte (2009) que denominou tanto as instituições públicas quanto as privadas, dentre elas a Polícia Militar, pois elas utilizam diferentes plataformas, tais como: e-mails, fóruns, listas de discussão, grupos de notícias, chats e softwares sociais como o *Facebook*, *Instagram*, *WhatsApp*, etc. (RECUERO, 2011).

Diante disso, os usuários interagem a partir de computadores, celulares, ou outros equipamentos ligados à *internet*. O *Facebook* e o *Instagram* são redes sociais, por exemplo, bastante acessadas entre os usuários rendendo grande interação no mundo virtual. Assim, nos dias de hoje, são redes sociais que se destacam no ambiente da *internet*.

Mas, não apenas as redes sociais citadas no parágrafo anterior promovem essa interação de forma virtual, o *WhatsApp*, um aplicativo no celular, por sua vez, também é uma rede social que aproxima as pessoas com chamadas de voz, mensagens, vídeos, entre tantas outras funções que permitem uma aproximação entre os usuários de forma constante.

Compreende-se, portanto, que a nova realidade dominada pela mídia e pelas redes sociais mostra que esses instrumentos podem ser utilizados pela Polícia Militar do Estado de Goiás para uma maior aproximação com a comunidade de Goiânia, pois com elas, os cidadãos conseguem um contato mais rápido e eficaz com as forças policiais. Isso vem reforçar a aproximação entre a instituição de segurança e a comunidade desenvolvendo um trabalho de qualidade e adequado à realidade vivida dentro do contexto da segurança pública.

2.2 CARACTERÍSTICAS DAS REDES E MÍDIAS SOCIAIS

As mídias sociais, de um modo geral, provocaram transformação no mundo atual, criando um mundo virtual de interação. Ou seja, a tecnologia que permite o uso dessas ferramentas provocou uma aproximação entre as pessoas, antes nunca visto. Isso se deve ao fato de que basta um celular ou um computador com tais ferramentas para as pessoas se encontrarem e promoverem a interação virtualmente. Logo, há uma sensação de que não há mais distância entre os usuários das redes sociais.

Pode-se dizer, dentro desse contexto, que as características das redes e mídias sociais, bem como a forma em que elas são desenvolvidas fazem com que os usuários possam ter inúmeras oportunidades de mudar e transformar as informações. Afinal, eles têm um fácil acesso a elas no contexto atual. Isso acontece pelo fato de que a automação das mídias permite que, em determinados casos, a pessoa trabalhe de uma forma a antecipar as suas ações futuras bem como analisar suas atuações recentes, personalizando seus conteúdos através de uma gama de possibilidades (MANOVICH, 2001, apud MARTINO, 2014). Portanto, além de servir à aproximação entre as pessoas, as mídias servem ao mundo da informação, de modo que as mídias sociais contribuem para a busca e divulgação das informações.

Compreende-se que a tecnologia das redes e mídias sociais surgiu para que pudesse fazer uma transformação no mundo dando a eles dimensões nunca imaginadas, e a criação do computador, da *internet* e consequentemente das redes e mídias sociais foi o começo dessas inovações que hoje tem se utilizado. (TELLAROLI; SQUIRRA, 2012). Nesse contexto, a criação de perfis, consequentemente, promoveu uma maior aproximação entre as pessoas, ou os usuários, transformando a realidade, pois se antes a comunicação era algo difícil, sem constância, isso foi eliminado com o uso das redes sociais e das ferramentas digitais.

Essas mudanças que ocorreram há 20 anos, aproximadamente, possibilitaram uma maior aproximação entre a Polícia Militar e os cidadãos, pois, com a utilização das mídias sociais, ou redes sociais, foram mais abrangentes que antes de sua existência. É notório que as forças de segurança conseguem se comunicar de uma forma mais rápida com a sua comunidade.

A informação distribuída no meio digital precisa da participação de uma ferramenta potente, ou seja, precisa da *internet*, pois com ela as pessoas conseguem se conectar um número muito grande de indivíduos. De acordo com os autores, Souza e Giglio (2015), foi por meio da utilização da *internet* que houve a modificação da distribuição da mensagem, o formato das mídias digitais deixam a *internet* realizar um trabalho formidável, as antigas mídias foram

absorvidas pelas mídias digitais e a internet evoluiu o modo de divulgar as informações com este suporte tecnológico (SOUZA E GIGLIO, 2015). Compreende-se, então, que não apenas pessoas, mas órgãos e instituições diversas devem fazer uso das redes sociais de maneira eficiente, ou seja, aproximando-se da sociedade a qual está inserida, e prestando um serviço de qualidade que responda às exigências do cidadão.

2.3 A SEGURANÇA PÚBLICA

Com a redemocratização do país através da promulgação da Constituição Federal de 1988, o período de Ditadura Militar acabou, e com isso a Segurança Pública passou a ser considerada um dos principais pilares da Constituição Cidadã.

Carvalho e Silva (2011, p. 63) afirmam que “as questões relacionadas à segurança pública não pode ser tratada como política limitada de governo, mas como um processo amplo e complexo a ser enfrentado, tanto pelo Estado quanto pela sociedade”. Assim, há um entendimento de que é preciso investir em um sistema de segurança pública eficiente, respondendo aos anseios da sociedade e à defesa da ordem. Percebe-se, dentro disso, uma aproximação constante entre órgãos de segurança e população para que a eficiência dos serviços prestados esteja presentes.

O melhoramento e a busca da qualidade da polícia, de certa forma, fazem-se necessário devido ao surgimento da internet, bem como das redes e mídias sociais, que são cada vez mais utilizados pelos órgãos de segurança pública, e, com eles, surge uma maior proximidade com a população, fazendo com que a Polícia Militar possa levantar dados para que suas ações sejam cada vez mais assertivas.

As redes sociais, certamente, nos dias atuais, são vistas como instrumentos de informação e proximidade com a sociedade, de modo que haja, constantemente, a busca pela eficiência. Assim, o conhecimento a respeito das instituições públicas, por meio das ferramentas de mídias é essencial e deve ser atualizado, constantemente, de modo a construir uma relação de credibilidade entre a população. Dessa forma, a utilização das redes e mídias sociais é uma forma de a sociedade entender e aprender como a Polícia Militar do Estado de Goiás age para o enfrentamento da violência, gerando assim uma maior aproximação de ambos, proporcionando uma melhor relação da população com a polícia, o que beneficia ambos (CARVALHO E SILVA, 2011).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a elaboração de um texto é preciso organização e escolha de procedimentos mais adequados possíveis que respondam aos objetivos, problemática e às justificativas. É a partir de um processo sequencial que as informações são levantadas e selecionadas para a elaboração da redação final.

Nessa perspectiva, a presente pesquisa iniciou-se a partir da pesquisa bibliográfica a respeito do objeto de estudo, ou seja, redes sociais e mídia dentro da segurança pública. Mais precisamente no contexto da Polícia Militar de Goiás. Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica a respeito das redes e mídias sociais dentro do contexto da segurança pública, levando em consideração os estudos realizados por vários autores sobre o tema. Livros, teses, artigos e demais textos informativos a respeito do conteúdo foram analisados para a escrita da redação. Assim, a seleção de informações teve por objetivo situar o leitor sobre o trabalho para que venha realmente compreender a importância das redes sociais com instrumento de aproximação entre Polícia Militar e população.

Em seguida, foi realizada uma abordagem quantitativa, partindo da aplicação de questionários com perguntas fechadas, ou seja, escolha de opções, a 40 agentes militares, mais precisamente participantes da Academia da Polícia Militar de Goiás e de destacamentos da PMGO, em Goiânia-Go, para, então, realizar a descrição da realidade ora investigada. Dentro disso, obtidos os resultados, foram elaborados gráficos e discussões, com fundamentação de autores, sobre as respostas, garantindo uma visão mais ampla do tema sobre redes sociais.

Em relação ao método desenvolvido no trabalho, foi utilizado o método indutivo, que por meio de dados particulares é possível se chegar a dados mais aprofundados, retirados de um conteúdo mais amplo fundamentado em premissas. (LAKATOS; MARCONI, 2003).

De um modo geral, a elaboração do artigo foi realizada por meio de conceitos, noções gerais e demais informações a respeito do uso das redes sociais por parte da Polícia Militar de Goiás, além de aplicação de questionários para verificação a importância do uso desses recursos da mídia. Garantindo-se, portanto, um esclarecimento mais detalhado, contudo, claro e objetivo sobre o tema.

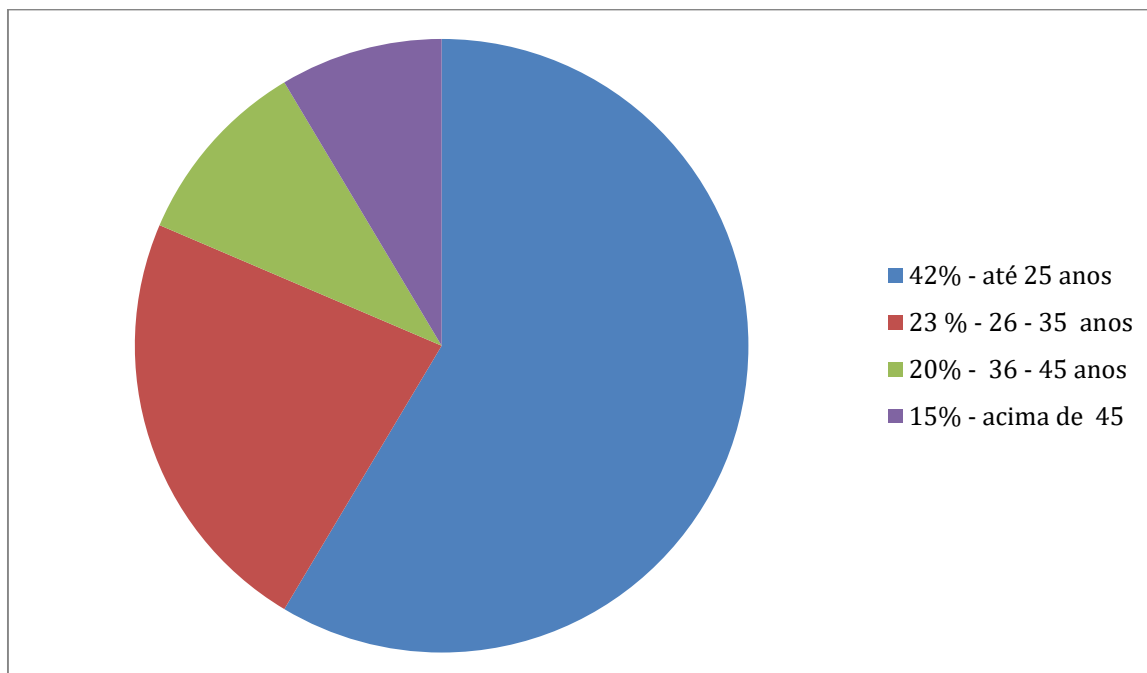
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa foi desenvolvida dentro do contexto da Polícia Militar de Goiás, direcionada, mais precisamente, aos policiais pertencentes a Academia da Polícia Militar de Goiás e ao destacamento de Goiânia. Foram 40 agentes de segurança entrevistados que responderam a um questionário com perguntas fechadas.

As perguntas feitas compreenderam dados sobre os perfis desses policiais entrevistados, ou seja, idade, grau de instrução, tempo de atividade na Polícia Militar de Goiás, bem como a utilização e o manuseio de redes sociais dentro da corporação em que exercem suas atividades diárias para, então, observar a importância dessas ferramentas na aproximação da instituição militar com a sociedade goianiense. Afinal, amplamente necessária em nosso meio, a tecnologia, criou mecanismos para estar sempre à frente, difundindo novos meios para o ambiente da comunicação. (TELLAROLI; SQUIRRA, 2012)

Assim, primeiramente, foram levantadas informações a respeito da faixa etária dos participantes, ou seja, a idade, observando que em sua maioria, 42%, dos agentes de segurança possuem até 25 anos, 23% possuem entre 26 e 35 anos, 20% possuem entre 36 e 45 anos, e 15% têm idade acima de 45 anos, conforme pode ser visto na Figura 1:

Figura 1: Faixa etária dos policiais respondentes.

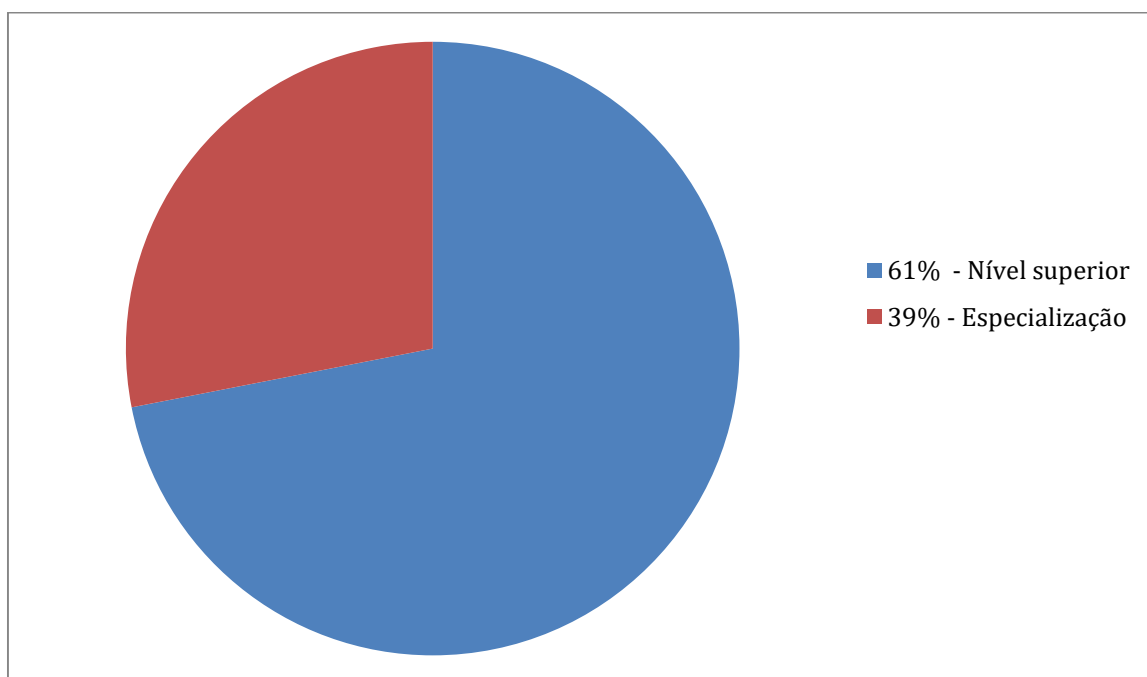


Fonte: Neves, 2023

Verifica-se que, entre os entrevistados, há uma maioria de porcentagem de policiais jovens, ou seja, até 25 anos e entre 26 e 35 anos. Enquanto outros seguem com mais idade. Certamente, há a presença de uma geração que já nasceu em meio à internet e, consequentemente, com conhecimento a respeito do uso das ferramentas de mídia e das redes sociais, o que faz com que haja um uso mais constante desses instrumentos pelos profissionais dentro da corporação.

Entre outra questão respondida pelos policiais diz respeito ao grau de instruções desses agentes de segurança, sendo identificado que 61% possuem ensino superior, enquanto 39% possuem especialização em alguma área da segurança pública. Percebe-se, assim, um efetivo policial com nível superior e especialização, sendo, então, bem instruídos, conforme pode ser visto na Figura 2:

Figura 2: Grau de instrução



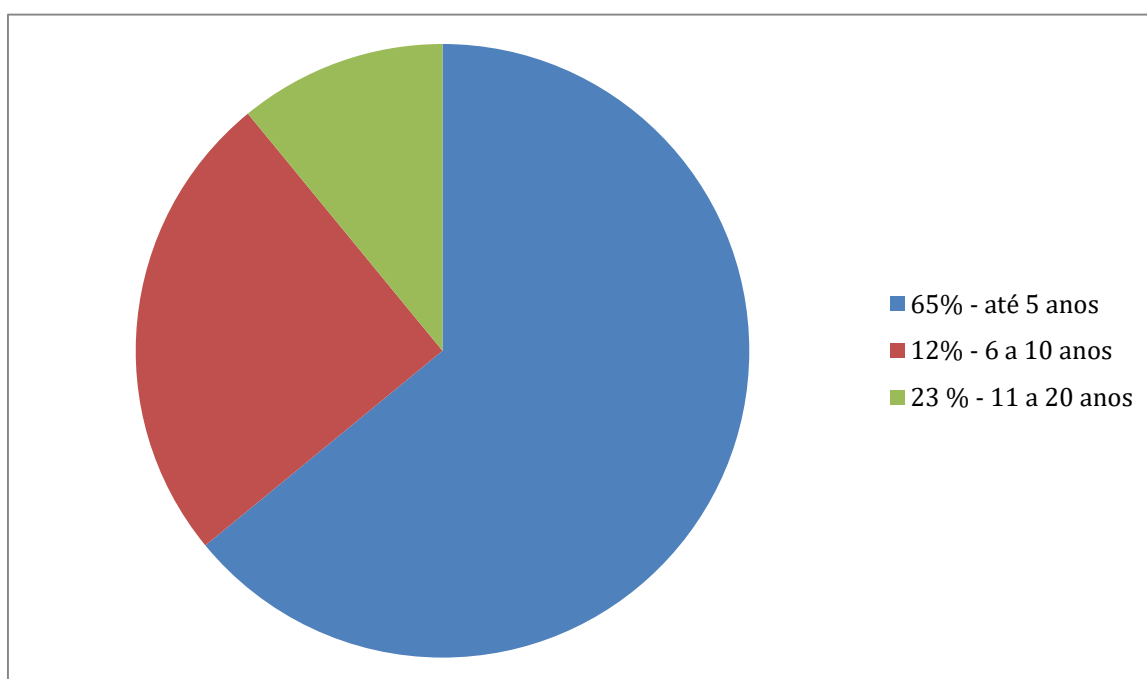
Fonte: Neves, 2023

É fato que o grau de instrução alcançado por esses policiais contribui com conhecimento e a capacidade de manuseio de tecnologias, mais precisamente das redes sociais e da mídia quanto à divulgação de informações e demais eventos dentro da corporação militar.

Considerando o perfil dos policiais entrevistados, a questão seguinte diz respeito sobre o tempo de serviço na Polícia Militar de Goiás. São tempos diversos, como pode ser visto na Figura 3, ou seja, 65% dos entrevistados possuem até 5 anos de profissão, 12% têm entre 6 e 10 anos, e 23% tendo o tempo de 11 e 20 anos.

O tempo representa um dado importante para que haja uma análise sobre o uso das redes sociais, afinal, as mudanças ocorridas no mundo em razão da internet e inserção das ferramentas midiáticas nos últimos tempos influenciam o ambiente de trabalho na segurança pública, onde o policial deve se preparar de forma contínua para lidar com os novos rumos da informação. Ao profissional de segurança, segundo Marino (2014, p. 24), deve ser observado que um dos conceitos principais para se compreender as mídias digitais é a noção de informação”.

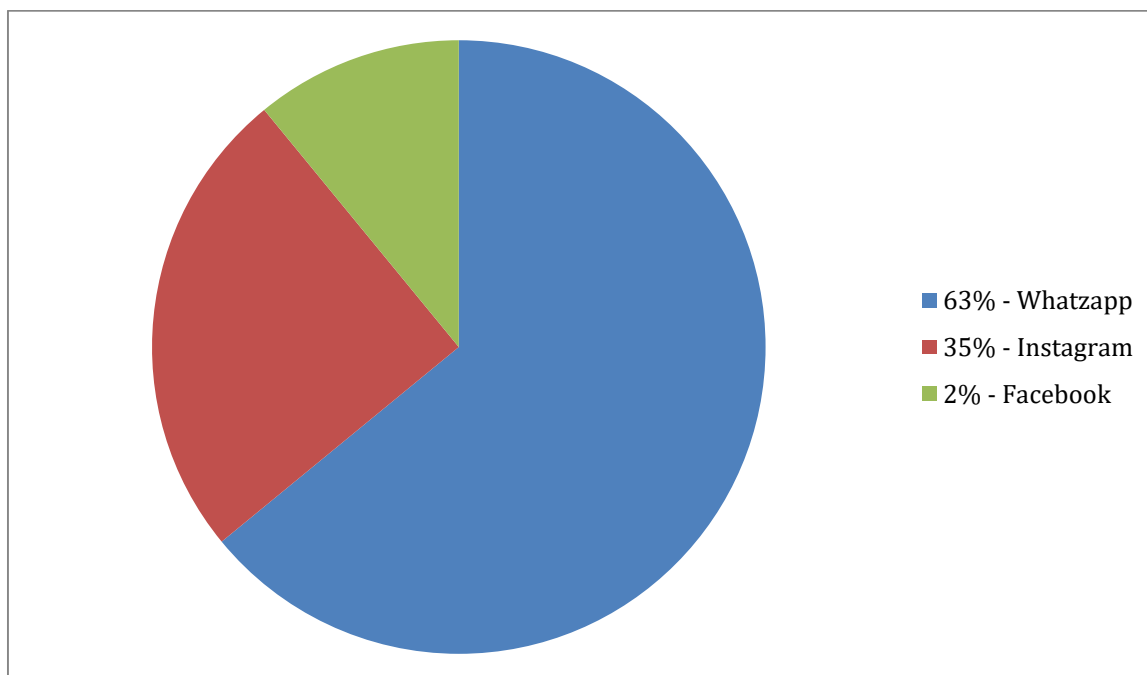
Figura 3: Tempo de serviço na Polícia Militar.



Fonte: Neves, 2023

Sobre o uso de tecnologias, mais precisamente das redes sociais no exercício da profissão, os agentes de segurança entrevistados identificaram as seguintes, conforme Figura 4, ou seja, 63% utilizam o *WhatsApp*, 35%, utilizam o *Instagram*, enquanto apenas 2% fazem uso do *Facebbok*.

Figura 4: Uso de redes sociais no dia a dia da profissão



Fonte: Neves, 2023.

Como pode ser visto no gráfico, o Instagram, assim como o *WhatsApp* são ferramentas de mídia bastante usadas pelos policiais, os quais compreendem que são meios de aproximação com a sociedade, assim como os próprios familiares que, muitas vezes, estão em outras cidades, até mesmo em outros Estados.

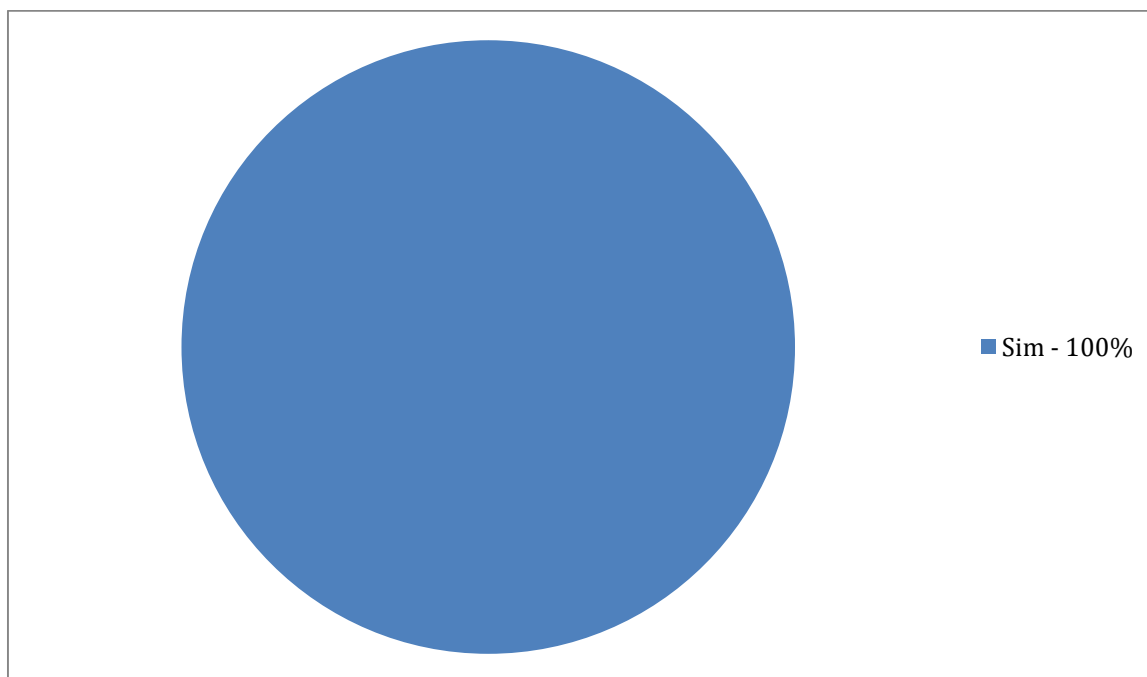
Além disso, o uso das redes sociais serve, na opinião desses agentes de segurança, como uma forma de acompanhar o trabalho prestado pela Polícia Militar de Goiás à comunidade em que está inserida, ou seja, em Goiânia garantindo a devida qualidade e adequação do trabalho prestado. Assim, é notório “que a automação das novas mídias lhes permite, em alguns casos, trabalhar a frente do indivíduo”. (MANOVICH, 2001, Apud MARTINO, 2014, p.18).

O Instagram, na opinião da maioria dos entrevistados, é uma ferramenta útil no dia a dia, aproximando a Polícia Militar e a comunidade. Desta feita, a instituição mantém um perfil onde são postados informações, eventos, cursos, entre outros acontecimentos que fazem parte da rotina da segurança pública, com vistas a levar o conteúdo postado ao conhecimento de todos mantendo-os cientes do trabalho da polícia militar. Pode-se dizer “que o território ampliado das tecnologias avança rapidamente e abarca de forma consistente também todas as dimensões do segmento da comunicação.” (TELLAROLI; SQUIRRA, 2012, p.377)

Dessa forma, os 40 respondentes, conforme Figura 5, responderam sobre a utilidade e viabilidade, afirmando que o *Instagram* é um recurso que contribui com a Polícia Militar de

Goiás ao prestar informações sobre o seu trabalho e na aproximação com a comunidade. Acredita-se que a população acompanha a rotina da corporação diariamente, sendo informada sobre todos os acontecimentos por meio das postagens feitas no perfil da instituição.

Figura 5: O *Instagram* é uma ferramenta da mídia útil no dia a dia da Polícia Militar:

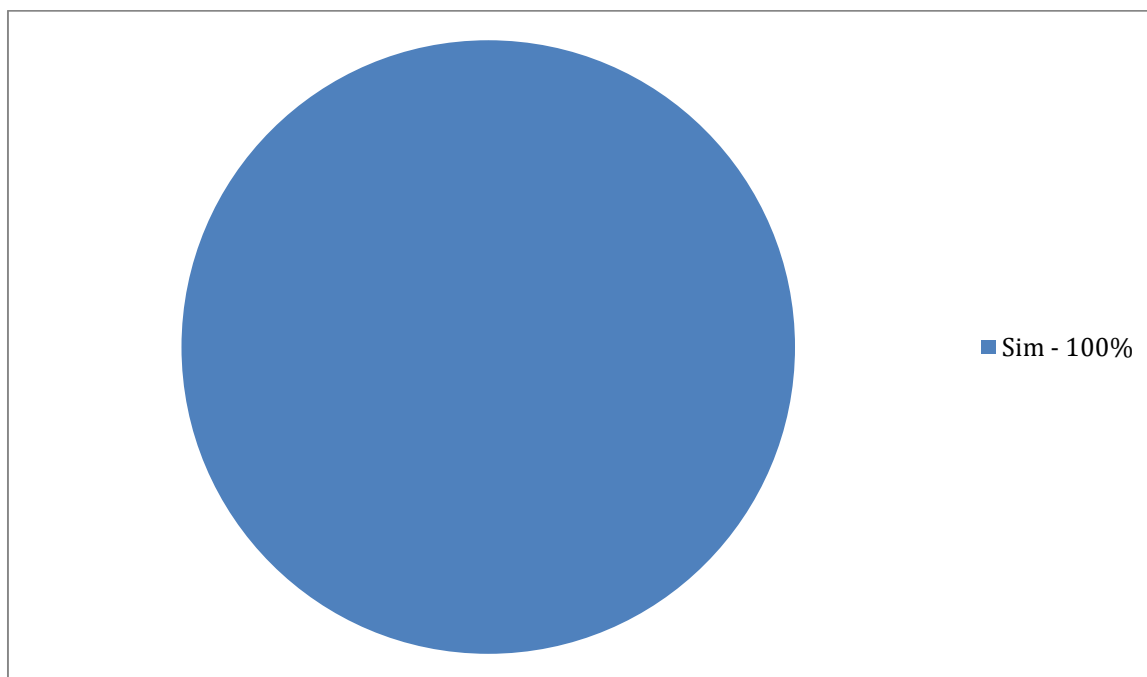


Fonte: Neves, 2023.

O WhatsApp também é outra ferramenta midiática que propõe a aproximação e o contato entre os seus usuários e, por isso, visto como de suma utilidade dentro do contexto da Polícia Militar. Entende-se que, por conta das inúmeras funções, como mensagens, chamadas de voz, entre outros, ele pode contribuir no serviço policial que trabalha com informação.

Desse modo, de acordo com a pesquisa, foi observado que essa ferramenta, Whatasapp, tem sido utilizada pelos policiais militares de Goiânia para relacionar-se com a comunidade, promovendo a aproximação entre eles e contribuindo para a prestação de serviços com mais qualidade e rapidez. Os 40 entrevistados, conforme Figura 6, responderam que essa rede social é bastante útil dentro da corporação, sendo um meio a aproximar a sociedade da instituição militar, assim como o *Instagram*.

Figura 6: O Wathsapp é uma ferramenta útil dentro da Polícia Militar de Goiás?

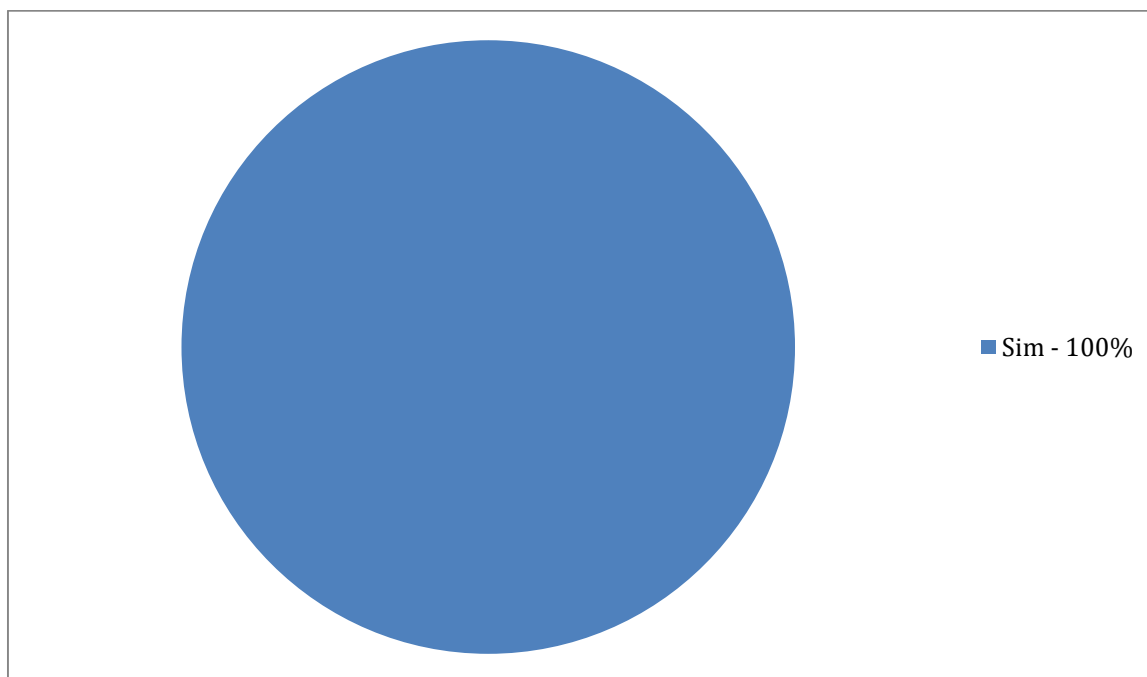


Fonte: Neves, 2023

Foi questionado, ainda, se as ferramentas de mídias digitais poderiam de alguma forma contribuir na prestação dos serviços policiais à comunidade. Assim, os 40 entrevistados, conforme Figura 7, concordaram que elas são, dentro do contexto atual, essenciais para a prestação de serviço à comunidade, já que há divulgação de informações por meio dos perfis. Além de estar aproximando as pessoas da corporação. Portanto, ferramentas tecnológicas que estão presentes entre a população, não só de Goiás ou Brasil, mas em todo o mundo, apontando para a importância do espaço interativo virtual entre pessoas e instituições privadas e públicas.

Entende-se, diante disso, que, com o avanço das mídias digitais, existe um movimento civil internacional que troca informações, comunica-se, o que faz compreender que mídia digital, conhecimento e a rede são três elementos que caminham juntos e articulados. (SOUZA; GIGLIO, 2015)

Figura 7: As ferramentas de mídia contribuem com a prestação de serviço da Polícia Militar de Goiás?



Fonte: Neves, 2023.

De um modo geral, observa-se, diante dos gráficos sobre o uso das redes sociais dentro da Polícia Militar de Goiás, que elas são essenciais no dia a dia da corporação e dos policiais. Como parte do mundo atual, servindo à comunicação e a divulgação de informações, são meios de aproximar a sociedade da instituição militar, assim como de contribuir com a prestação de serviços. A proximidade entre instituições de segurança pública promove benefícios para o desenvolvimento dos serviços de qualidade. O que pode ser favorecido pelas ferramentas da mídia e redes sociais.

Logo, pode-se dizer que “tanta inovação em um período tão curto altera consistentemente a sociedade, a economia, a cultura e a vida”. (TELLAROLI; SQUIRRA, 2012, p.377). Assim, dentro do serviço militar compete o acompanhamento de tais mudanças provocadas pela tecnologia e pelas mídias sociais para garantir à população, a celeridade e a adequação de seu trabalho.

5 CONCLUSÃO

A proposta do presente artigo foi a realização de uma pesquisa sobre a forma como as redes e mídias sociais ajudam a Polícia Militar do Estado de Goiás, especialmente o destacamento de Goiânia, a se aproximar de sua comunidade. Desse modo, tanto a prestação de serviço como o contato com as pessoas se torna mais eficientes.

A aproximação da Polícia Militar do Estado de Goiás com a comunidade de Goiânia, conforme constatado na pesquisa, é algo construído a partir de diversos meios, inclusive por meio das redes sócias, como o Instagram e o *Whatsapp*, as redes sociais mais utilizadas pelos policiais.

Sabe-se que, diante de uma sociedade onde as redes sociais já dominam o espaço, sendo eficientes na divulgação de informações e para a comunicação, os órgãos públicos de segurança não poderiam deixar de fazer o uso eficiente desses instrumentos. Desse modo, a aproximação entre a Polícia Militar e a sociedade se torna possível, de modo que as pessoas conhecem a realidade da corporação, os serviços prestados, bem como tem maior oportunidade de manter contato, favorecendo um trabalho mais eficiente possível no dia a dia.

É notório que as ferramentas de redes e mídias sociais favorecem uma imagem positiva sobre a Polícia Militar de Goiás, quando em seus perfis, dispõem de eventos, cursos e todo o tipo de informação que é de interesse da população. É a garantia de um bom serviço para a comunidade.

Assim, a utilização das redes e mídias sociais visa aproximar a comunidade de Goiânia da Polícia Militar de Goiás, favorecendo uma relação de confiança e de segurança sociais. Como foi visto nas pesquisas, os instrumentos midiáticos são bastante utilizados pelos policiais, os quais compreendem que as informações devem ser passadas às pessoas, e por meio de redes sociais, isso se torna mais viável. Portanto, é possível perceber que todos concordam com a importância do uso das redes sociais para aproximar a população dos órgãos de segurança pública.

De um modo geral, pode-se dizer que o tema, em análise, não se restringe a este artigo, compreendendo que ele propõe a oportunidade de novas pesquisas, afinal, ele se caracteriza como limitado diante das perguntas e verificações mais amplas. Assim, o trabalho sugere novas pesquisas considerando a importância do objeto de estudo dentro da Polícia Militar de Goiás e de outras unidades federativas.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, C. A. M. D. **Avaliando as ferramentas na EAD: diferentes possibilidades frente a um mundo de novas TICs.** In: COELHO, F. J. F.; VELLOSO, A. Educação a distância: história, personagens e contextos, 1. ed. Curitiba: CRV, 2014. Cap. 3, p. 43-49.

COTTA, Francis Albert. **Matrizes do sistema policial brasileiro.** Belo Horizonte: Crisálida, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas S.a, 2003.

MARTELETO, Maria Regina. **Análise de redes sociais - aplicação nos estudos de transferência da informação**. Ci Inf. Brasília, vol 03, n1, p71-81, jan.abr. 2001.

MARTINO, L. M. S. **Teoria da Comunicação**, 5. ed Petrópolis, RJ: Vozes, 2014a.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teorias das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes**. Petrópolis: Vozes, 2014.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SILVA, Eli Lopes Da. **Labirinto rizomático de experiências com mídias digitais. 2016. 373. f. Tese (Doutorado)** - Curso de Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Ciências de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.
Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/167467>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SOUZA, Márcio Vieira de; GLIGIO, Kamil. **Mídias Digitais, Redes Sociais e Educação em Rede: Experiências na Pesquisa e Extensão Universitária**. Editora Blucher, São Paulo 2015.

TELLAROLI, T. M., & Squirra, S. C. (2012). **Os displays digitais como ferramenta comunicacional supramidiática**. Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática, 2012

APÊNDICE I

Questionário

1 FAIXA ETÁRIA DOS POLICIAIS RESPONDENTES.

- ☐ ATÉ 25ANOS
- ☐ 26-35 ANOS
- ☐ 36-45 ANOS
- ☐ ACIMA DE 45 ANOS

2 GRAU DE INSTRUÇÃO (FORMAÇÃO ACADÊMICA)

- ☐ ENSINO SUPERIOR
- ☐ ESPECIALIZAÇÃO/MBA

3 TEMPO DE SERVIÇO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

- ☐ ATÉ 5 ANOS
- ☐ 6-10 ANOS
- ☐ 11-20 ANOS

4 USO DE REDES SOCIAIS NO DIA A DIA DA PROFISSÃO

- ☐ WHATSAPP
- ☐ INSTAGRAM
- ☐ FACEBOOK
- ☐ OUTROS

5 O *INSTAGRAM* É UMA FERRAMENTA DA MÍDIA ÚTIL NO DIA A DIA DA POLÍCIA MILITAR?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

6 O *WATHSAPP* É UMA FERRAMENTA ÚTIL DENTRO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

7 AS FERRAMENTAS DE MÍDIA CONTRIBUEM COM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

Apêndice 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você está sendo convidado (a) a participar do estudo: "A PERCEPÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES DE GOIÂNIA QUANTO AO USO DAS REDES SOCIAIS COMO UMA FORMA DE SE APROXIMAR DA POPULAÇÃO", pelo pesquisador Jefferson Pereira das Neves, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, pela Academia da Polícia Militar de Goiânia.

Você receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo (a).

A sua participação será através de respostas com um roteiro estruturado com questões fechadas que você deverá responder. Além disso, informamos que você poderá se recusar a responder qualquer questão que lhe traga desconforto, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo no seu entendimento. Os resultados da pesquisa subsidiarão o trabalho de conclusão de curso do pesquisador e poderão ser divulgados em publicações científicas e entre a Academia da Polícia Militar de Goiânia- GO, respeitando o sigilo e a identidade dos participantes. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

LI E CONCORDO COM O TERMO

☐ sim

☐ não